

Relatório de Sustentabilidade 2024



**Sus
tenta
bili
dade**

 **SUMITOMO CHEMICAL**
Latin America



Sumário

2	SOBRE A PUBLICAÇÃO		
3	MENSAGEM DA LIDERANÇA		
4	DESTAQUES 2024		
5	QUEM SOMOS		
	Perfil	6	
	Governança, ética e gestão de riscos	10	
	Estratégia e desempenho	12	
14	SUSTENTABILIDADE		
	Jornada em constante evolução	15	
	Compromissos de Sustentabilidade	19	
22	MELHOR PARA AS PESSOAS		
	Equipe SCLA	23	
	Comunidade	27	
31	MELHOR PARA O PLANETA		
	Gestão climática	32	
	Produtos e soluções sustentáveis	37	
40	MELHOR PARA OS NEGÓCIOS		
	Clientes	41	
	Cadeia de fornecimento	45	
47	SUMÁRIO GRI E SASB		
52	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS		



Sobre a publicação

GRI 2-1, 2-2, 2-3



GRI 2-14

O relatório passou pela avaliação e foi aprovado pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade da SCLA. Instância ligada ao Conselho de Administração, o comitê acompanha a execução da estratégia de sustentabilidade da companhia.



Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA), principal documento que apresenta seu desempenho nos temas materiais de sustentabilidade e que traz também outras informações relevantes sobre a companhia.

A publicação foi elaborada com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e adota, de maneira complementar, a metodologia SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria química. As informações GRI e SASB reportadas se referem à Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A., aqui tratada como Sumitomo Chemical Brasil (SCB), que concentra grande parte das operações da companhia. Eventuais exceções são sempre especificadas ao leitor. Trata-se do mesmo escopo das demonstrações financeiras consolidadas.

O período de relato se estende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e difere do considerado nas demonstrações financeiras, que segue o ano fiscal do Japão (1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024), onde se localiza a sede da matriz Sumitomo Chemical Company (SCC).

Dúvidas ou comentários podem ser encaminhados para o e-mail: sustentabilidade@sumitomochemical.com

Sustentabilidade como valor

GRI 2-22



É uma honra poder escrever esta mensagem de abertura do nosso relatório em um ano tão significativo para a jornada de sustentabilidade da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) como foi 2024.

No início de maio, divulgamos para colaboradores, clientes e demais *stakeholders* as nossas Ambições e Compromissos de Sustentabilidade, reforçando publicamente as premissas de atuação que fazem parte do nosso jeito de ser e remetem à criação da nossa companhia, no Japão, há mais de um século.

Ao longo do ano, assistimos à consolidação do modelo de governança da sustentabilidade que entrou em vigor em 2023, observamos um maior engajamento de todas as nossas equipes em torno dos temas relacionados e demos continuidade aos projetos que nos permitirão atingir as metas com que nos comprometemos, obtendo avanços importantes já nesse primeiro ciclo.

Nossa organização se tornou a primeira empresa de seu setor no Brasil a conquistar o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por ter apresentado um inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completo e validado por terceira parte. A robustez desse processo de mensuração das emissões foi essencial para desenharmos o nosso plano de descarbonização, com o qual reduziremos em 50% as nossas emissões diretas de carbono até 2030. Seguimos trabalhando, ainda, para ampliar de forma consistente os produtos inovadores com fortes atributos de sustentabilidade do nosso portfólio de soluções.

No eixo social, mantivemos o compromisso com um ambiente saudável, inclusivo, seguro e de respeito para todas as pessoas e comunidades com as quais interagimos. Realizamos a 12ª edição do Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical, em parceria com a organização internacional Enactus, cujos projetos de negócios idealizados pelos universitários participantes impactam e ajudam a transformar realidades Brasil a fora.

Também temos muitos avanços a celebrar no que chamamos de Prosperidade dos Negócios, pilar a partir do qual contribuímos para ampliar os impactos positivos da agricultura e da pecuária no

Brasil e na América Latina. Destaque para uma operação específica de aquisição de insumos com viés sustentável e para uma linha de financiamento verde, que agora passam a fazer parte da nossa proposta de valor para os nossos clientes.

Todos esses marcos foram alcançados em meio a um ambiente de negócios extremamente desafiador, influenciado por fatores macroeconômicos, climáticos e concorrenciais, que reduziram as margens de todo o setor e nos exigiram resiliência e um olhar centrado na eficiência dos negócios, para fazer a nossa empresa cada vez mais competente, sustentável e alinhada a práticas de excelência.

Na SCLA, não temos dúvidas de que a sustentabilidade é um elemento imprescindível da nossa estratégia, primordial para viabilizar a organização que queremos ser agora e no futuro. Assim como em 2024, seguiremos comprometidos com a evolução crescente dessa agenda, tanto internamente como em parceria com nossos clientes.

Boa leitura!

José de Paulo Fabretti
Presidente SCLA

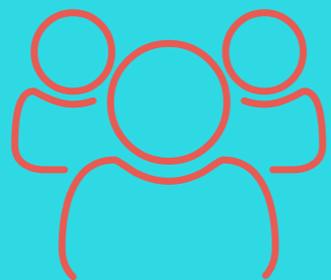
Destaque 2024

Pessoas

2,6 mil horas de treinamentos concluídas na SCLA University e 202 treinamentos síncronos realizados.

Projetos de apoio à agricultura familiar no Brasil e no Chile.

121 universitários mobilizados e mais de 670 pessoas impactadas indiretamente no Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical 2024.



Planeta



Primeira empresa do setor a conquistar o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol: inventário de emissões de GEE completo, verificado e publicado no Registro Público de Emissões (RPE).

97% da energia elétrica consumida no complexo industrial de Maracanaú (CE) e 44% da consumida no LARC, em Mogi Mirim (SP), são de fontes renováveis. No consolidado Brasil, o índice chegou a 91%, superando o Compromisso de Sustentabilidade assumido para 2025.

Prosperidade dos Negócios

15% do faturamento total de vendas provenientes da comercialização de BioRacionais.

Linha de crédito lançada para impulsionar o uso de BioRacionais.



QUEM SOMOS

Perfil

Governança, ética e gestão de riscos

Estratégia e desempenho



Perfil



A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) integra a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA), que atua no desenvolvimento, fabricação e comercialização de soluções para a agricultura, pecuária e o setor de saúde ambiental.

A história da organização no Brasil tem início em 1975. Em 2011, a SCLA é fundada e se torna responsável por todos os negócios da companhia na América Latina.

A SCLA é uma das subsidiárias da Sumitomo Chemical Company (SCC), criada no Japão há mais de 110 anos, que também atua nos segmentos farmacêutico, químicos essenciais e plásticos, energia e materiais funcionais e químicos ligados à tecnologia da informação.

MOVIMENTAÇÕES GRI 2-6

Em 2024, a SCLA reestruturou suas áreas de negócio e encerrou as operações da divisão Nutrição Animal na região, focada na comercialização do aditivo metionina para a complementação alimentar de animais.

No ano, também ocorreu o encerramento das atividades do segmento de pós-colheita, que fazia parte do portfólio de produtos e serviços da divisão Soluções para Agricultura.

Mais informações estão em Estratégia e desempenho, na [página 12](#).

UNIDADES E OPERAÇÕES GRI 2-1, 2-6

A SCB e a SCLA têm sede na cidade de São Paulo (SP), onde fica a matriz corporativa. O complexo industrial está localizado em Maracanaú (CE), que também abriga o Centro de Inovação da América Latina (Latin America Innovation Center – LAIC).

No Brasil, há, ainda, o Centro de Pesquisas da América Latina (Latin America Research Center – LARC) e o Laboratório de Tecnologia de Aplicação, em Mogi Mirim (SP), e 12 Centros de Distribuição (CDs) espalhados por 11 estados. Em 2024, foram fechados os CDs de Ariquemes (RO), Ipojuca (PE) e Itajaí (SC) e inaugurados os CDs de Vilhena (RO) e Marabá (PA).

A companhia também mantém escritórios em Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Cali (Colômbia), que atendem esses países, além de Bolívia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e países da América Central e Caribe.



Complexo industrial
Maracanaú (CE)



Escritório
São Paulo (SP)



Escritórios
Buenos Aires (Argentina),
Cali (Colômbia) e
Santiago (Chile)



Centro de Inovação da América Latina (LAIC)
Maracanaú (CE)



Centro de Pesquisas da América Latina (LARC) e Laboratório de Tecnologia de Aplicação
Mogi Mirim (SP)



Centros de Distribuição
Aparecida de Goiânia (GO),
Araguaína (TO), Barueri (SP),
Carazinho (RS), Cuiabá (MT),
Ibiporã (PR), Luis Eduardo Magalhães (BA),
Marabá (PA), Maracanaú (CE),
Querência (MT), Uberaba (MG) e Vilhena (RO).



Brasil



Região Sul

Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai



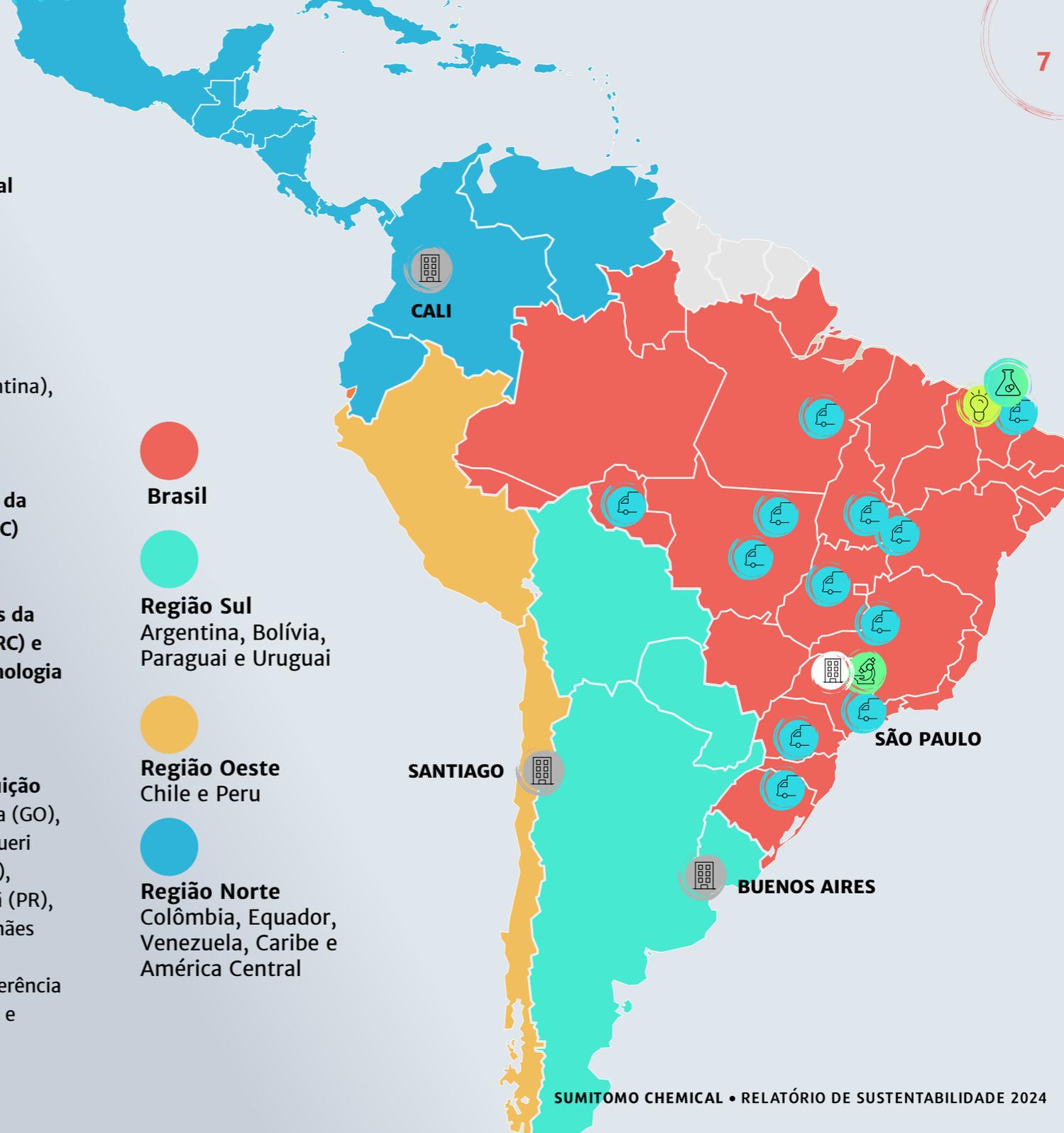
Região Oeste

Chile e Peru



Região Norte

Colômbia, Equador, Venezuela, Caribe e América Central



Como atuamos

A missão da SCLA é promover o bem-estar, oferecendo soluções sustentáveis para a produção de alimentos e a saúde da sociedade.



Soluções customizadas para o mercado B2B: ingredientes ativos para inseticidas domésticos, de uso profissional e para uso em saúde pública em diferentes apresentações e suporte técnico para o desenvolvimento de produtos, estratégias de marketing e atuação no ambiente regulatório.



1. Solução na qual o ativo está incorporado à trama do tecido.

Como atuamos

“Nossos negócios devem beneficiar a sociedade em geral, e não apenas os nossos próprios interesses”

Jiri-Rita Koushi-Ichinyo

FILOSOFIA DE NEGÓCIOS DO GRUPO SUMITOMO (desde o século XVII)

DIRECIONADORES

Nós nos comprometemos a criar novo valor, com base na inovação.

Trabalhamos para contribuir com a sociedade por meio de nossas atividades de negócios.

Desenvolvemos uma cultura corporativa vibrante e continuamos sendo uma empresa em que a sociedade pode confiar.

VALORES SCLA

Experiência do colaborador



Responsabilidade



Sustentabilidade



Cliente no centro



Confiança



Colaboração



Inovação



Ética



Governança, ética e gestão de riscos

GRI 2-9, 2-11



O mais alto órgão de governança da Sumitomo Chemical Brasil (SCB) é o Conselho de Administração, formado por cinco membros, que representam os acionistas da Sumitomo Chemical Company (SCC). O presidente do órgão é diretor executivo da SCC, mas não ocupa cargo na SCB. Cada mandato tem duração de dois anos, com possibilidade de reeleição. As reuniões do Conselho acontecem ao menos duas vezes por ano.

A Diretoria Executiva da companhia é responsável pela implementação da estratégia, além da administração e condução do negócio no Brasil e nas demais operações da América Latina. Sua composição inclui:

- Diretor-presidente;
- Diretor vice-presidente executivo;
- Diretor vice-presidente sênior;
- Diretor financeiro;
- Diretor de Operações; e
- Diretor de Planejamento.

Todos os integrantes da alta liderança têm ampla experiência e conhecimento em temas-chave de gestão, incluindo os ligados à agenda de sustentabilidade.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO GRI 2-9

Completam a estrutura de governança da companhia os quatro comitês de suporte ao Conselho: *Compliance*, Controles Internos, *Responsible Care* e Sustentabilidade.

Os comitês possuem entre cinco e sete membros e são todos liderados pelo presidente da Diretoria Executiva. Os demais integrantes também exercem funções executivas como *heads* de áreas estratégicas da companhia e são especializados nos respectivos temas-foco de cada comitê.

O Comitê de *Compliance* se reúne duas vezes durante cada ano fiscal ou sempre que necessário; os comitês de Controles Internos e *Responsible Care* a cada quatro

meses; e o Comitê de Sustentabilidade a cada três meses. Os assuntos discutidos em todos os encontros são registrados em atas para reporte ao Conselho de Administração. A exceção é o Comitê de *Compliance*, que analisa os registros recebidos pelo Canal de Denúncias (leia mais a seguir) e, para manter a confidencialidade, não divide as atas de suas reuniões com o Conselho de Administração.

INTEGRIDADE

Todos os colaboradores e lideranças devem seguir as diretrizes previstas no Código de Ética e Conduta e nos manuais Concorrencial e Anticorrupção, válidos para todas as subsidiárias da Sumitomo Chemical Company (SCC). De forma complementar, existem, ainda, a Política de *Compliance* e o Manual de Investigação

Interna da própria Sumitomo Chemical Latin America (SCLA).

Anualmente, a equipe passa por treinamentos relacionados e todos os novos colaboradores são capacitados sobre o Código de Ética e Conduta e o Manual Anticorrupção durante o processo de *onboarding*. As formações realizadas durante o ano fiscal 2023/2024 trataram sobre os temas de assédio sexual e assédio moral e proteção de informações confidenciais.

CANAL DE DENÚNCIAS

A SCLA mantém um Canal de Denúncias à disposição dos colaboradores para o esclarecimento de dúvidas e o registro de eventuais violações aos preceitos de integridade vigentes na companhia.

O canal é gerenciado por um parceiro externo especializado. Todas as denúncias são encaminhadas à área de *Compliance* da SCLA e posteriormente analisadas no Comitê de *Compliance*. Também é feito o reporte para a estrutura responsável na matriz.

GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos da SCLA é conduzido por cada área da companhia, com o apoio, sempre que pertinente, da equipe de Melhoria Contínua da Qualidade. Há um conjunto de controles estabelecidos, como políticas, fluxos e procedimentos, que devem ser adotados para corrigir e eliminar os riscos identificados.

Exemplos de riscos monitorados são:

- Riscos financeiros e de negócios;
- Riscos de Tecnologia da Informação e de Segurança da Informação;
- Riscos administrativos e de recursos humanos;
- Riscos de importação;
- Riscos de armazenagem e transporte de produtos;
- Riscos de desenvolvimento e de registros de produtos; e
- Riscos de imagem e reputação.



Estratégia e desempenho

Após um período bastante positivo para o agronegócio, com altas taxas de produtividade e rentabilidade, a queda do preço das *commodities* agrícolas no mercado internacional e a ocorrência de fenômenos climáticos, como o El Niño, foram alguns dos fatores que afetaram os resultados do setor no Brasil e no mundo no ano fiscal 2023/2024, repercutindo, conseqüentemente, no mercado de defensivos agrícolas como um todo.

Também foi preciso enfrentar um cenário marcado por flutuação cambial, estoques elevados na indústria e um ambiente de negócios mais competitivo, especialmente com a entrada de novos competidores.

Embora a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) tenha registrado queda nos resultados do ano fiscal 2023/2024, a divisão de Agro & Life Solutions da Sumitomo Chemical Company (SCC) encerrou o ano com resultados positivos, e o segmento continua sendo posicionado como o grande motor de crescimento da matriz para os próximos anos.



Atualmente, o setor de Agro & Life Solutions é responsável por cerca de 25% dos resultados da matriz.

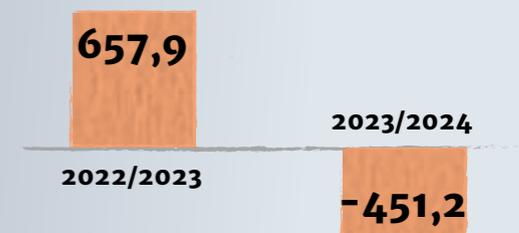
A SCLA, por sua vez, representa cerca de 35% do faturamento da divisão e 10% do faturamento global da SCC.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA SUMITOMO CHEMICAL BRASIL (SCB)

Receita líquida de vendas (R\$ bilhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



INOVAÇÃO, CLIENTE NO CENTRO E EXCELÊNCIA EM PROCESSOS

Para responder a esse contexto mais desafiador e se valendo de sua vocação para a inovação, a SCLA está centrando esforços para expandir a comercialização do portfólio proprietário. Parte dessa estratégia é direcionada ao desenvolvimento de BioRacionais, produtos biológicos ou de origem natural que ajudam a endereçar as crescentes demandas de pegada de carbono.

A companhia também continua posicionando o cliente no centro de sua estratégia, buscando oferecer uma proposta de valor cada vez mais completa ao agricultor e pecuarista, que foca na oferta de soluções inovadoras, sustentáveis e de alta qualidade e de ferramentas financeiras diferenciadas, além da confiabilidade na entrega e de uma relação de proximidade.

Em paralelo, há iniciativas para aumentar a excelência dos processos internos. Especificamente nas áreas Comercial e de Marketing, já há alguns anos vem sendo conduzido um projeto que visa melhorar a sinergia e a eficiência das equipes, batizado de Kaizen. Nas áreas de apoio, a companhia vem revisitando algumas ferramentas e sistemas, com a adoção de mais soluções tecnológicas.

FOCO NOS SEGMENTOS PRIORITÁRIOS GRI 2-6

Em 2024, ocorreram, ainda, alguns movimentos estratégicos de priorização. As operações de Nutrição Animal, que tinham menor representatividade para a SCLA, foram incorporadas pela matriz, no Japão, no início de 2024. Na divisão Soluções para Agricultura, foi concluída a venda do segmento de pós-colheita, concentrado no Chile, para melhor direcionamento dos resultados do negócio.

Essas movimentações eliminaram custos e geraram recursos, ajudando a suportar os planos de expansão da SCLA, incluindo a construção de um Laboratório de Tecnologia de Aplicação no Centro de Pesquisas da América Latina (LARC), em Mogi Mirim (SP), e a ampliação do complexo industrial de Maracanaú (CE).



Investimento: novo Laboratório de Tecnologia de Aplicação

A nova estrutura inaugurada no LARC, em Mogi Mirim (SP), é um laboratório de tecnologia de aplicação, com o qual a SCLA aumenta a sua capacidade de análise e estudo, com foco em tecnologia do campo para trazer ainda mais segurança e eficácia à aplicação dos produtos do portfólio.

SUSTENTABILIDADE

Jornada em constante evolução

Compromissos de Sustentabilidade



Jornada em constante evolução

GRI 2-14, 3-1

O compromisso com a sustentabilidade é uma premissa de atuação da Sumitomo Chemical Company (SCC) desde a sua origem e sempre foi um direcionador fundamental da companhia no Brasil e na América Latina.

Em 2019, a Sumitomo Chemical Brasil (SCB) reforçou esse compromisso ao se tornar signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que é a principal iniciativa de impulso à sustentabilidade corporativa no mundo, e se aproximando também da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2022, a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) começou o processo de atualização e fortalecimento de sua estratégia de sustentabilidade, que incluiu um diagnóstico para mapear os Temas

Estratégicos de Sustentabilidade, aqueles mais conectados ao modelo de negócio e às atividades da companhia e nos quais ela tem a chance de contribuir de forma mais efetiva. Ao todo, o diagnóstico avaliou como a SCLA, o mercado e alguns clientes estavam posicionados em 18 temas considerados relevantes, e os resultados dessa análise subsidiaram a definição dos seis temas prioritários (descritos ao lado), validados pelo Conselho de Administração.

No ano seguinte (2023), foi concluída a revisão da estrutura de governança e gestão da sustentabilidade (leia mais a seguir) e foram estabelecidas as ambições e compromissos para cada tema estratégico (saiba mais na [página 19](#)). As metas foram divulgadas durante a Convenção de Vendas da empresa no Brasil, em maio de 2024.

TEMAS ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE GRI 3-2

Os seis temas prioritários da SCLA estão distribuídos em três grandes pilares:



Pessoas

- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Investimentos Sociais e Comunidade



Planeta

- Mudanças Climáticas
- Produtos e Soluções Sustentáveis



Prosperidade dos Negócios

- Agricultura Sustentável
- Ferramentas Financeiras

ODS prioritários

A SCLA definiu seis ODS como prioritários, que se conectam ao negócio e à agenda de sustentabilidade da companhia. São eles:



SUSTENTABILIDADE E A ORIGEM DA SCC

A SCC foi fundada em 1913 para impulsionar a produção agrícola do Japão e, posteriormente, de várias partes do mundo. Sua criação também ajudou a solucionar um desafio ambiental da época: ao produzir fertilizantes usando o dióxido de enxofre que era emitido por uma das minas de cobre do grupo Sumitomo, a SCC garantiu uma melhor destinação a esse gás e eliminou a poluição que ele causava quando enviado à atmosfera.

PACTO GLOBAL DA ONU

Mesmo que a adesão formal ao Pacto tenha ocorrido apenas no Brasil, os escritórios na Argentina, Chile e Colômbia também seguem os seus dez princípios ligados à proteção dos direitos humanos e trabalhistas e do meio ambiente e ao combate à corrupção.



Pacto Global
Rede Brasil

GOVERNANÇA E GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE GRI 2-13

Em 2024, a SCLA validou a efetividade do modelo de governança da sustentabilidade que havia entrado em vigor no ano anterior.

O Comitê de Sustentabilidade, ligado ao Conselho de Administração, é a instância que acompanha a evolução dos Compromissos de Sustentabilidade e aprova os investimentos necessários para viabilizar o atingimento das metas. Formado pelo presidente da SCLA e outros cinco membros da alta liderança da empresa, o comitê tem suas atribuições e regras de funcionamento discriminadas em seu regimento interno. Em 2024, o órgão se reuniu três vezes.

A estrutura de governança criada também conta com três grupos de trabalho, um para cada pilar (Pessoas, Planeta e Prosperidade dos Negócios), responsáveis por fazer avançar os projetos que viabilizarão o alcance das metas. Cada grupo tem um membro da alta liderança como *sponsor* e um colaborador como líder, com seus papéis e funções delimitados. Em 2024, também foi instituída a figura do líder substituto, que, na ausência do líder, assume a condução dos encontros e garante a continuidade das ações.



Cada grupo de trabalho tem autonomia para definir a periodicidade das reuniões. Normalmente, elas acontecem a cada dois meses.

Ao longo do ano, foi possível observar uma participação mais proativa e engajada dos membros dos grupos de trabalho, sinalização importante de que a estratégia de sustentabilidade está cada vez mais disseminada na companhia. Vale destacar que também há representantes dos escritórios da Argentina, Chile e Colômbia nos grupos.

Tanto o Comitê de Sustentabilidade quanto os grupos de trabalho contam com o suporte da área de Sustentabilidade, que é parte da Diretoria de Pesquisa & Desenvolvimento, Regulatório e Sustentabilidade Latam.



SUSTENTABILIDADE COMO DIFERENCIAL DA MARCA

GRI 2-29

A sustentabilidade também vem se tornando uma pauta recorrente nas interações com clientes e nos eventos do agronegócio em que a companhia participa e está cada vez mais incorporada às estratégias de marketing de produtos, agregando valor à marca corporativa e ao portfólio SCLA.

Em 2024, os Compromissos de Sustentabilidade e algumas das

boas práticas da empresa foram disseminados em eventos, como o 14º Congresso Brasileiro do Algodão, o Congresso 2024 da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e o 33º Congresso Brasileiro de Ciências das Plantas Daninhas.

Em Buenos Aires (Argentina), a SCLA aproveitou a sua participação

no Congresso 2024 da Asociación Argentina de Productores en Siembra Directa (Aapresid) para lançar o EMPERA®, herbicida com nova tecnologia para o controle de plantas daninhas. A Argentina foi o primeiro país do mundo a ter o produto registrado e comercializado, e a SCLA tem planos para expandi-lo globalmente. No Brasil, o registro do EMPERA® está em fase de aprovação pelas autoridades pertinentes.

A agenda ESG também foi abordada em eventos da SCLA, como a série Diálogos, com edições voltadas a produtores de sementes de soja e a integrantes do setor sucroenergético.

NOVA CAMPANHA INSTITUCIONAL

Em dezembro de 2024, uma nova campanha institucional foi concebida e teve a sustentabilidade como um de seus capítulos de destaque. Com os motes "Agricultura nos Une" e "Pastagem nos Une", o desdobramento "Sustentabilidade nos Une" enfatizou que a sustentabilidade é o maior valor, está na origem da companhia e traduz o compromisso da empresa em fazer do mundo um lugar melhor.



SINERGIA COM A MATRIZ E DEMAIS SUBSIDIÁRIAS

Outro movimento que ganhou força em 2024 é o compartilhamento de experiências entre a matriz e suas subsidiárias, o que cria oportunidades de sinergia e pode acelerar o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

Reforçando o seu pioneirismo, a SCLA liderou o grupo em 2024, compartilhando seus Compromissos de Sustentabilidade e propondo ações a serem implementadas conjuntamente. Esse é o caso dos projetos que estão sendo desenvolvidos de forma colaborativa com a subsidiária norte-americana, para medir a pegada de carbono de alguns produtos BioRacionais.

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS GRI 2-29

Na SCLA, a interação com os *stakeholders* é sempre pautada por valores éticos e preceitos como responsabilidade e colaboração, conforme estabelecido nas políticas internas. Indo além de relações puramente corporativas, comerciais ou institucionais, a companhia busca construir parcerias que gerem valor compartilhado e ajudem de alguma maneira a endereçar os desafios atuais da sociedade.

Além dos colaboradores, cujas principais práticas de engajamento são apresentadas a partir da [página 23](#), os demais públicos que a companhia impacta ou é impactada são clientes, fornecedores, comunidades do entorno, órgãos públicos, entidades setoriais e instituições financeiras.

O diálogo entre as equipes de campo e os clientes é contínuo. Adicionalmente, a companhia realiza uma série de encontros para engajar agricultores e pecuaristas todos os anos e participa dos principais eventos do setor. Com os fornecedores, a interação e o engajamento também são recorrentes, com foco na melhoria contínua e em práticas de inovação e sustentabilidade (leia mais na [página 45](#)).

Nas comunidades, o engajamento acontece, principalmente, por meio dos projetos sociais realizados ou apoiados (saiba mais na [página 27](#)). Já a interação com órgãos públicos, entidades setoriais e instituições financeiras visa contribuir para o aperfeiçoamento do ambiente regulatório e legal e para o crescimento sustentável do setor de atuação da SCLA e do agronegócio.



VISITAS GUIADAS E CANAL DE ATENDIMENTO

A empresa também mantém o SumilInside Open House, que organiza visitas guiadas ao complexo industrial e LAIC em Maracanaú (CE) e ao LARC em Mogi Mirim (SP) para clientes, comunidades do entorno e representantes de órgãos públicos, entre outros *stakeholders*. Em outubro de 2024, por exemplo, o embaixador do Japão no Brasil conheceu as instalações da companhia em Maracanaú.

Há também o Serviço Ágil de Atendimento ao Cliente (SAC), no *site* da companhia, que recebe solicitações de clientes e demais *stakeholders*. Todos os registros são encaminhados às áreas pertinentes e respondidos.

Compromissos de Sustentabilidade GRI 3-3

Equidade¹

- Aumentar em 10% o número de mulheres no time até 2026

Diversidade

- Contar com, no mínimo, 5% de pessoas com deficiência (PcDs) na equipe

Treinamento

- Treinar 80% do time em programas de sustentabilidade até 2025

Projetos sociais

- Implementar projeto social em parceria com clientes

Voluntariado

- Aumentar o número de colaboradores em programas de voluntariado

1. A SCLA havia estabelecido uma meta para aumentar o número de mulheres em cargos de alta liderança. Em função do cenário desafiador enfrentado em 2024, após análises e discussões internas, a companhia decidiu priorizar em um primeiro momento o aumento de mulheres no quadro geral (saiba mais na [página 25](#)).



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Ter o inventário de emissões completo e validado em 2024 (Escopos 1 e 2)
- Realizar inventário de emissões para a categoria transporte e distribuição em 2024

Energia renovável

- Ter 80% das operações abastecidas por energia renovável até 2025
- Ter 98% do complexo industrial abastecido por energia renovável até 2025

Embalagens e produtos

- Ter mais de 60% dos projetos em desenvolvimento com características sustentáveis

Índice de Sustentabilidade

- Implementar metodologia para medir a sustentabilidade do portfólio até 2024

Agricultura e Pecuária Sustentável

- Fomentar projetos de agricultura de baixo carbono e de recuperação de pastagem degradada

BioRacionais

- Impulsionar o uso de BioRacionais

Soluções Financeiras Sustentáveis

- Implementar negociações financeiras sustentáveis para a comercialização de BioRacionais

Crédito Verde

- Viabilizar linha de crédito para expandir o uso de BioRacionais e práticas sustentáveis



Avanços do ano

A seguir, são apresentados os principais resultados e avanços do ano em cada Compromisso de Sustentabilidade. Os detalhes são apresentados nos próximos capítulos.

TEMA ESTRATÉGICO



COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE



DESEMPENHO EM 2024



Diversidade, Equidade e Inclusão

- Aumentar em 10% o número de mulheres no time até 2026
- Contar com, no mínimo, 5% de pessoas com deficiência (PcDs) na equipe
- Treinar 80% do time em programas de sustentabilidade até 2025

- 26% do quadro geral no Brasil, redução de 2 p.p. em relação a 2023. + Saiba mais na [pág. 25](#).

- 4% do quadro geral, em linha com a Lei de Cotas. + Saiba mais na [pág. 26](#).

- Trilha de Sustentabilidade será lançada em 2025. Uma das ações de engajamento de 2024 foi a divulgação da estratégia, governança e Compromissos de Sustentabilidade na Convenção Anual de Vendas e no Dia do Meio Ambiente para toda a SCLA. Eles também foram divulgados nas redes sociais da companhia. + Saiba mais na [pág. 24](#).



Investimentos Sociais e Comunidade

- Implementar projeto social em parceria com clientes
- Aumentar o número de colaboradores em programas de voluntariado

- Projeto-piloto realizado em parceria com clientes distribuidores, beneficiando agricultores familiares. + Saiba mais na [pág. 28](#).

- O número de mentores voluntários no Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical registrou recorde em 2024. + Saiba mais na [pág. 30](#).

TEMA
ESTRATÉGICO

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE



DESEMPENHO EM 2024

Mudanças
Climáticas
(Redução da
Pegada de
Carbono)

- Reduzir 50% das emissões até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050 (Escopos 1 e 2)
- Ter o inventário de emissões completo e validado em 2024 (Escopos 1 e 2)
- Realizar inventário de emissões para a categoria transporte e distribuição em 2024
- Ter 80% das operações abastecidas por energia renovável até 2025
- Ter 98% do complexo industrial abastecido por energia renovável até 2025

- As emissões dos Escopos 1 e 2 caíram 3,8% em relação a 2023. [SASB RT-CH-110a.2](#)
+ Saiba mais na [pág. 35](#).
- Inventário de emissões 2023 (Escopos 1, 2 e 3) validado por terceira parte, garantindo o Selo Ouro do Programa GHG Protocol em 2024. + Saiba mais na [pág. 32](#).
- Categoria incluída no inventário de emissões 2024. + Saiba mais na [pág. 34](#).
- 91% das operações abastecidas por energia renovável em 2024. + Saiba mais na [pág. 34](#).
- 97% do complexo industrial abastecido por energia renovável em 2024.
+ Saiba mais na [pág. 34](#).

Produtos
e Soluções
Sustentáveis

- Ter mais de 60% dos projetos em desenvolvimento com características sustentáveis
- Implementar metodologia para medir a sustentabilidade do portfólio até 2024

- Desenvolvimento de metodologia para medir as características sustentáveis dos projetos do *pipeline*, 63% dos projetos em desenvolvimento com características sustentáveis.
+ Saiba mais na [pág. 37](#).
- Índice de Sustentabilidade desenvolvido para o portfólio comercial LATAM.
+ Saiba mais na [pág. 38](#).

Agricultura
Sustentável

- Fomentar projetos de agricultura de baixo carbono e de recuperação de pastagem degradada
- Impulsionar o uso de BioRacionais

- Projetos de agricultura desenhados, em fase de prospecção de clientes. Diferentes iniciativas que contribuem para a recuperação de pastagens em andamento. + Saiba mais na [pág. 43](#).
- Crescimento de 14% no faturamento de vendas em relação a 2023. + Saiba mais na [pág. 42](#).

Ferramentas
Financeiras

- Implementar negociações financeiras sustentáveis para a comercialização de BioRacionais
- Viabilizar linha de crédito para expandir o uso de BioRacionais e práticas sustentáveis

- Projeto desenhado e já à disposição dos clientes.
- Linha de crédito viabilizada em parceria com instituição financeira. + Saiba mais na [pág. 44](#).



MELHOR PARA AS PESSOAS

- Equipe SCLA
- Comunidade



Equipe SCLA

GRI 2-7, 2-8



A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) encerrou 2024 com 756 colaboradores em sua equipe (561 homens e 195 mulheres), todos contratados por tempo indeterminado e cumprindo jornada integral. O número 7% inferior ao de 2023 se deve ao contexto mais desafiador que o mercado vem enfrentando, exigindo que a companhia realizasse uma revisão de sua estrutura organizacional em meados de 2024.

O processo foi desenhado e implementado pela área de Pessoas, de forma respeitosa e transparente, com a efetiva participação da alta liderança.

Também foram adotadas algumas medidas para apoiar as pessoas elegíveis durante esse processo de transição, como indenização financeira além do exigido por lei, a possibilidade de ficar com equipamentos eletrônicos da empresa e a disponibilização de consultoria para auxiliar a recolocação no mercado de trabalho dos profissionais com mais tempo de casa. Houve, ainda, reuniões específicas para esclarecer as principais dúvidas do restante da equipe.

Além dos colaboradores, a SCB contava com 131 profissionais classificados como mão de obra indireta (serviços de conservação e limpeza, vigilância, portaria, gestão do refeitório, manutenção de caldeiras, entre outros), 33 estagiários e 16 aprendizes atuando em suas instalações em dezembro de 2024.

EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR GRI 2-29

Mesmo em momentos adversos, a gestão de pessoas continua sendo prioridade na companhia, e o objetivo é manter um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos e de estímulo ao desenvolvimento contínuo da equipe.

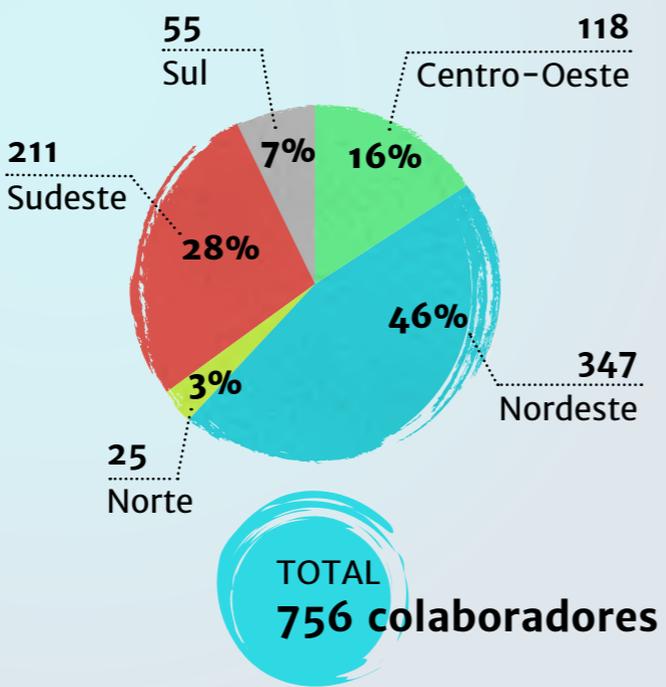
Uma das práticas já consolidadas é a avaliação de desempenho, que dá origem ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada colaborador e abrange 100% da equipe, independentemente do cargo exercido ou do nível hierárquico. Trata-se de um processo que aproxima as pessoas da estratégia da companhia e, por isso, há um trabalho permanente de conscientização sobre a sua relevância, especialmente com os líderes.

Para impulsionar o desenvolvimento e a progressão de carreira, a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) conta com a universidade corporativa SCLA University, com diversas trilhas de aprendizagem disponíveis e aberta aos colaboradores do Brasil e dos demais países da região. Especificamente para os líderes, existe o Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL), que trabalhou o módulo de gestão de pessoas em 2024.

Visando assegurar a saúde e o bem-estar do time, a SCLA oferece planos de saúde e odontológico, previdência privada, seguro

de vida e benefícios de alimentação e para a prática de atividade física. De forma complementar, mantém o SumIHAPPY, que busca promover a felicidade no trabalho e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional – *day off* no aniversário, um dia de *home office* na semana, horário de trabalho reduzido às sextas-feiras e reconhecimento por tempo de casa, promoção ou aposentadoria são algumas das suas ações. O Programa de Apoio ao Empregado (PAE), que inclui suporte psicológico, jurídico, financeiro e nutricional aos colaboradores, também integra o SumIHAPPY.

COLABORADORES POR REGIÃO GRI 2-7



SCLA University
Em 2024, 2,6 mil horas de treinamento foram registradas na SCLA University, que reúne formações técnicas, comportamentais, relacionadas aos fundamentos da companhia (saúde e segurança, compliance, cultura, entre outros) e aos objetivos estratégicos do negócio.

Houve, ainda, 202 formações síncronas, que totalizaram cerca de 1,5 mil horas e 3,2 mil pessoas capacitadas no ano. Um dos destaques foi o EXPERTS, programa de capacitação para as equipes Comercial, de Trade Marketing, de BioRacionais e de Desenvolvimento de Mercado, que acontece no LARC, em Mogi Mirim (SP), impulsionando a interação com os pesquisadores e a maior aplicabilidade dos conteúdos disseminados. Ao todo, 284 pessoas foram treinadas no EXPERTS em 2024.

LETRAMENTO EM SUSTENTABILIDADE

Treinar, ao menos, 80% dos colaboradores em programas de sustentabilidade até 2025 é um dos compromissos assumidos pela companhia. A intenção é disponibilizar uma trilha de aprendizagem específica na SCLA University.

A sustentabilidade, no entanto, já se tornou pauta frequente na empresa. Na Convenção de Vendas de 2024, evento que reúne todos os colaboradores das equipes comercial e de marketing, houve uma agenda específica para lançar os Compromissos de Sustentabilidade da companhia, com a participação do vice-presidente da divisão Soluções para Agricultura. Também foram realizadas palestras para as equipes do Brasil e da América Latina durante o mês de junho, em celebração ao Mês do Meio Ambiente.

Houve, ainda, a divulgação de conteúdos relacionados nos canais internos da empresa ao longo do ano e a incorporação do tema aos tópicos que são apresentados aos recém-contratados durante o *onboarding*.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO GRI 3-3

Por acreditar na importância da diversidade, equidade e inclusão para a evolução da sociedade e também do negócio, com reflexos positivos na capacidade de inovação e na estratégia de atração e retenção de talentos da empresa, há vários anos a SCLA conduz algumas iniciativas para fomentar a pluralidade da equipe. Balizado por uma política específica, revisada em 2024, o tópico é um dos Temas Estratégicos de Sustentabilidade da companhia.

Equidade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), pessoas pretas e pardas e pessoas LGBTQIAPN+ são pautas abordadas em campanhas de conscientização, palestras e rodas de conversa em datas-chave.

No Brasil, a companhia é parte do programa do governo federal Empresa Cidadã, que garante licença-maternidade de seis meses e licença-paternidade de 20 dias, e ainda oferece o benefício de auxílio-creche aos colaboradores elegíveis. A licença-paternidade também já é oferecida nos outros países da América Latina.

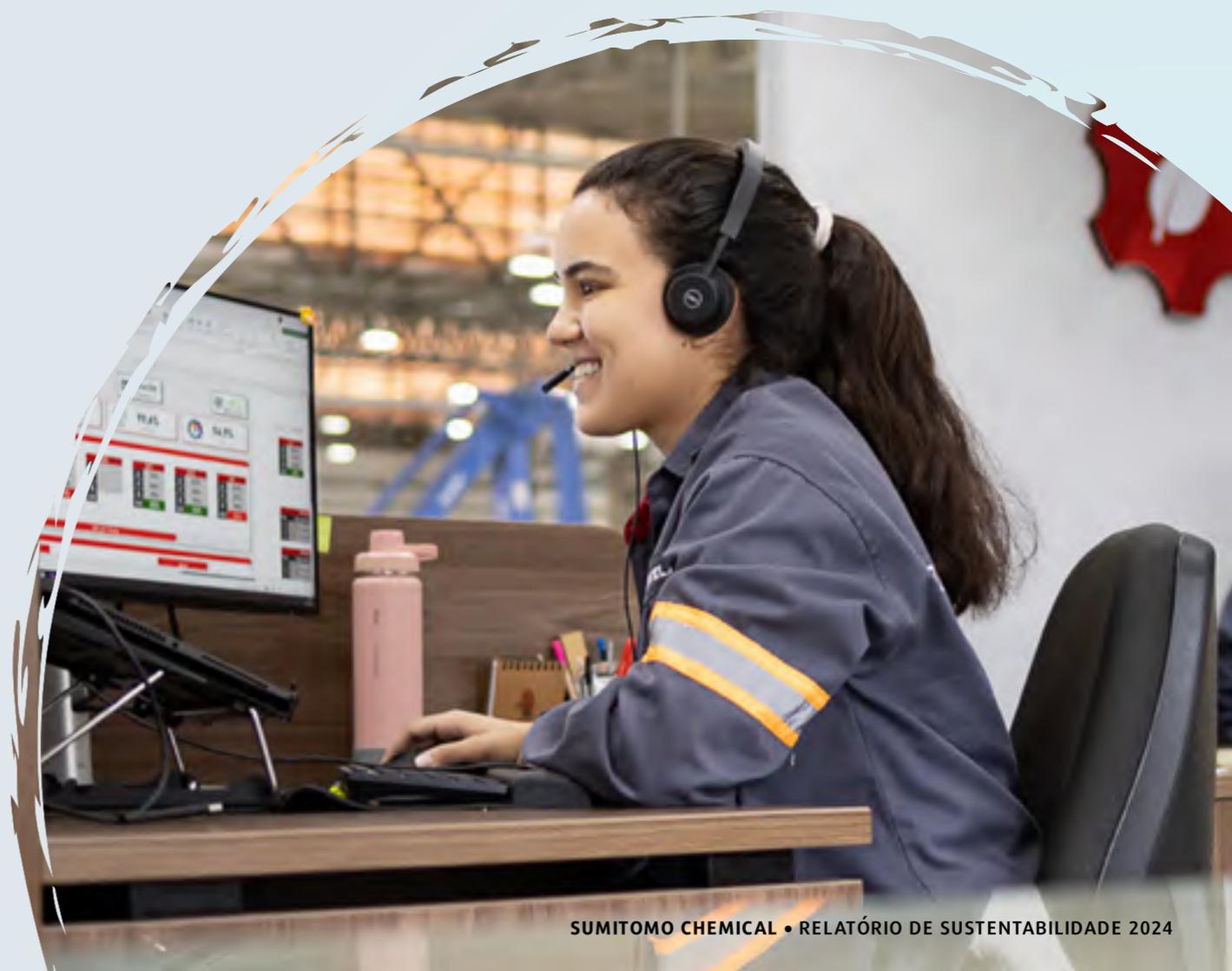
Outra boa prática é o compromisso de contar com 50% de mulheres na etapa final dos processos seletivos em toda a SCLA. Apenas considerando o período de abril a novembro de 2024, 66% dos processos seletivos realizados no Brasil tiveram representantes do gênero feminino na etapa final – elas foram as contratadas em 32% dos casos.

Em decorrência do cenário atual, a companhia optou pela suspensão temporária do Programa de Mentoria Por Elas, desenhado para acelerar a progressão de carreira das mulheres na companhia e cuja primeira edição havia acontecido em 2023.

Em 2024, houve queda no número de mulheres no quadro geral e nos cargos de liderança. A companhia encerrou o ano com 26% de mulheres no Brasil *versus* 28% em 2023 e, nas posições de diretoria e gerência, as mulheres eram, respectivamente, 17% e 14% do total – no ano anterior, esses indicadores corresponderam a 19% e 20%.

Diante do contexto de negócio mais desafiador e da consequente reestruturação organizacional realizada, a empresa tomou a decisão de revisitar um dos Compromissos de Sustentabilidade relacionados. Embora se mantenha

comprometida com o tema, a SCLA retirou a meta que previa alcançar 30% de mulheres em cargos de alta liderança até 2025. As experiências acumuladas até aqui evidenciaram que é preciso fortalecer o trabalho do tema em sua base, para garantir



não apenas a progressão de carreira das colaboradoras, mas a sua permanência nas posições de liderança. O outro compromisso relacionado – aumentar em 10% o número de mulheres no quadro geral até 2026 – não foi alterado.

De modo complementar, a companhia busca fomentar a agenda de equidade de gênero externamente, compartilhando conteúdos nas redes sociais. Em 2024, também foi uma das patrocinadoras do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), com representantes da companhia participando das palestras e rodas de conversa.



Pacto Global
Rede Brasil

A companhia é signatária do programa Equidade é Prioridade, da Rede Brasil do Pacto Global.

Outro compromisso assumido pela companhia é contar com 5% de pessoas com deficiência (PcDs) na equipe. Em 2024, eles representavam 4% do quadro geral da SCB, em linha com o que estabelece a Lei de Cotas, segundo o porte da empresa. No ano, foram executadas algumas adaptações para melhorar a acessibilidade nas unidades.

DIVERSIDADE SCB' GRI 405-1	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
	HOMENS	MULHERES	MENOS DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	
Presidência e vice-presidências	100%	0%	0%	67%	33%	0%
Diretoria	83%	17%	0%	39%	61%	0%
Gerência	86%	14%	0%	79%	21%	0%
Coordenação e supervisão	71%	29%	6%	92%	1%	7%
Administrativo	64%	36%	30%	65%	5%	13%
Operacional	94%	6%	14%	78%	8%	80%
Total	74%	26%	20%	71%	9%	4%

	COR, RAÇA, ETNIA					
	PRETOS	PARDOS	BRANCOS	AMARELOS	INDÍGENAS	NÃO DECLARADA
Presidência e vice-presidências	0%	0%	33%	33%	0%	33%
Diretoria	0%	22%	61%	9%	0%	9%
Gerência	0%	25%	69%	3%	0%	3%
Coordenação e supervisão	0%	55%	44%	1%	0%	0%
Administrativo	5%	39%	53%	1%	0	2%
Operacional	7%	81%	11%	0	0	1%
Total	4%	46%	46%	1%	0%	2%

PROPORÇÃO SALARIAL (MULHERES/HOMENS) ² GRI 405-2	2023	2024
Diretoria	84%	93%
Gerência	92%	93%
Coordenação	90%	100%
Administrativo	81%	63%
Operacional	115%	115%

1. Por conta dos arredondamentos, a soma dos percentuais pode ser ligeiramente diferente de 100% em alguns níveis funcionais.

2. Média do salário-base recebido por mulheres/ média do salário-base recebido por homens em cada nível funcional. As variações se explicam pelos diferentes níveis de senioridade (júnior, pleno e sênior) em cada cargo e o tempo de casa dos colaboradores.



Comunidade

GRI 2-29, 3-3, 413-1



16 projetos sociais realizados ou apoiados em 2024, que impactaram cerca de 240 mil pessoas.

Buscar o equilíbrio entre lucro e propósito faz parte da essência da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA), que, assim como a matriz, atua inspirada na filosofia japonesa Jiri-Rita Koushi-Ichinyo (nossos negócios devem beneficiar a sociedade em geral, e não apenas os nossos próprios interesses) e persegue o êxito do negócio, mas sem deixar de olhar para as comunidades do entorno e toda a sociedade. Além de cumprir o seu papel e contribuir para a transformação de realidades, essa atuação fortalece os laços da empresa com os próprios colaboradores e estimula a maior conscientização e a participação cidadã de seus profissionais.

As ações de desenvolvimento local realizadas ou reforçadas em 2024 ocorreram em São Paulo (SP), sede corporativa da companhia, em Maracanaú (CE), que abriga o complexo industrial e o centro de inovação LAIC, e em Mogi Mirim (SP), cidade em que se localiza o centro de pesquisas LARC.

Para os projetos apoiados por meio de recursos incentivados, há uma consultoria parceira que indica as opções que mais se conectam com temas priorizados pela companhia. Um

dos projetos apoiados, por exemplo, é a **Escolinha de Futebol Menina Olímpica**, realizado em uma cidade próxima a Maracanaú e em linha com o compromisso da SCLA com a pauta de diversidade, equidade e inclusão.

Em 2024, foi organizada mais uma edição do **Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical**, que é o principal projeto de transformação social executado pela companhia, em parceria com a Enactus, organização sem fins lucrativos que impulsiona o empreendedorismo social entre universitários e a formação de futuros líderes mais engajados com os desafios socioambientais da atualidade (leia mais na [página 30](#)).

Outra ação que teve continuidade em 2024 foi o apoio ao projeto **Mini Gentilezas**, da organização não governamental (ONG) Argilando. No escritório de São Paulo (SP) e no complexo industrial de Maracanaú, há pontos de coleta dos chamados *amenities* (itens de higiene pessoal em versão compacta, normalmente distribuídos em hotéis e aviões), que são posteriormente repassados a instituições sociais que atendem pessoas em situação de rua.



Mobilização em prol do Rio Grande do Sul

GRI 413-1

A tradicional campanha **Vista seu Coração de Solidariedade e Empatia**, que arrecada roupas para serem distribuídas durante o inverno, direcionou as doações de 2024 para as pessoas afetadas pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre o fim de abril e o início de maio.

Foram mais de 12 toneladas de roupas, calçados, água e itens de higiene pessoal enviadas a um parceiro logístico, cuja base no município gaúcho de Canoas serviu de abrigo para 400 famílias vítimas das chuvas.

Durante a Convenção de Vendas de 2024, também foi organizada uma campanha de arrecadação de recursos financeiros em prol das vítimas do evento climático extremo: a cada R\$ 1 doado por um colaborador, a companhia contribuía com o mesmo valor. O montante total foi usado para a reconstrução de uma escola e a aquisição de alimentos.

Na campanha de *matchfunding* para apoiar as vítimas das enchentes, as doações dos colaboradores alcançaram R\$ 41 mil. A companhia aportou o mesmo valor, totalizando R\$ 82 mil.



APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E À JORNADA DE SUSTENTABILIDADE DOS DISTRIBUIDORES **GRI 413-1**

Estruturar um projeto social em parceria com os clientes é um dos Compromissos de Sustentabilidade da companhia no tema prioritário Investimentos Sociais e Comunidade. Em 2024, foi realizado um projeto-piloto com agricultores familiares do Vale do São Francisco, nas cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), que contou com o apoio de dois clientes distribuidores da região e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Um treinamento presencial sobre melhores práticas de aplicação de defensivos agrícolas e gestão adequada das embalagens vazias foi conduzido pela equipe SCLA para 50 pequenos fruticultores em Juazeiro. Em outra frente do projeto, para impulsionar o uso de energia limpa, foi viabilizado um financiamento para que esses agricultores familiares adquirissem painéis solares.

Os resultados positivos da iniciativa reforçaram a intenção da SCLA de replicá-la em outras regiões do país,

envolvendo outros clientes distribuidores e mantendo o foco na agricultura familiar.

Em paralelo, a companhia detalhou a sua jornada de sustentabilidade aos dois parceiros de negócio e apoiou um deles no desenvolvimento do seu próprio programa de sustentabilidade.

Fomento ao empreendedorismo feminino **GRI 413-1**

Para homenagear as colaboradoras no mês das mulheres, foram adquiridos brindes confeccionados por organizações sociais que promovem o empreendedorismo feminino ou acolhem mulheres em situação de vulnerabilidade. A ação aconteceu no Brasil, Argentina, Chile e Colômbia.



Ações sociais na América Latina

Iniciativas de responsabilidade social também são desenvolvidas nos escritórios da SCLA em Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Cali (Colômbia). Os colaboradores das três unidades que integram o grupo de trabalho do pilar Pessoas lideram as ações. Confira as principais realizações de 2024:

ARGENTINA

As roupas arrecadadas na campanha Vista seu Coração de Solidariedade e Empatia foram encaminhadas a uma ONG que apoia crianças de baixa renda com doenças raras ou graves.

Em parceria com outra organização, os colaboradores da Argentina também doaram mais de 200 livros novos ou em bom estado de conservação a uma biblioteca. As publicações arrecadadas se somaram aos livros distribuídos pela própria companhia.

Nos dias das mulheres e das mães, as lembranças entregues às colaboradoras foram adquiridas de organizações que oferecem treinamento e fomentam a empregabilidade de mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do ano, houve, ainda, uma campanha de doação de sangue no escritório de Buenos Aires.

CHILE

Os colaboradores da SCLA ofereceram capacitação a 25 pequenas produtoras rurais do Chile em temas técnicos de cultivo e em tópicos de gestão (finanças, ambiente regulatório, marketing, entre outros). Elas também receberam 25 computadores sem uso na empresa, mas em boas condições de funcionamento.

A equipe ainda organizou uma festa de fim de ano para 52 crianças atendidas por uma organização social e suas famílias, com atividades lúdicas e distribuição de presentes.

COLÔMBIA

Em parceria com três entidades, a SCLA apoiou um projeto de desenvolvimento comunitário integral. Um parque recreativo foi construído e um projeto de arborização foi realizado, melhorando o ambiente de aprendizagem de 203 crianças.





Prêmio Sociedade Sustentável Sumitomo Chemical

A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) foi pioneira ao estruturar, há mais de uma década, uma premiação em parceria com a Enactus, que estimula universitários de todo o país a desenhar projetos que aliam empreendedorismo, inovação e sustentabilidade, ajudando a transformar a realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nos 12 anos de parceria, foram mais de 4 mil estudantes

participantes e mais de 300 mil pessoas indiretamente impactadas.

Das 96 iniciativas inscritas na edição de 2024, 12 foram selecionadas e os estudantes integrantes desses projetos receberam bolsa-auxílio e orientação especializada de profissionais SCB, que atuaram como mentores voluntários. Outro destaque da edição foi o aumento na participação de voluntários – expandir o número de colaboradores engajados em

iniciativas de voluntariado é a segunda meta pública da companhia no tema Investimentos Sociais e Comunidade.

Os dois projetos ganhadores foram anunciados em uma cerimônia de premiação realizada durante o Encontro Nacional Enactus Brasil (ENEB) 2024, em julho, na capital paulista, que contou com o patrocínio da SCLA.

Edição 2024 em números

- 12 projetos apoiados;
- 121 universitários mobilizados; e
- + de 670 pessoas indiretamente impactadas.

PRÊMIO SOCIEDADE SUSTENTÁVEL SUMITOMO CHEMICAL EDIÇÃO 2025

Um dos critérios de seleção do Prêmio Sociedade Sustentável é o alinhamento dos projetos a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para a edição 2025, o objetivo será estimular os jovens a formatar iniciativas que contribuam com dois ODS em especial:



As iniciativas inscritas alinhadas aos dois ODS terão peso maior no processo de seleção.

PROJETOS VENCEDORES

- **Aruanas – Universidade Federal do Pará (UFPA):** fabricação de barras de cereal com insumos amazônicos, fomentando a produção sustentável e a agricultura familiar e gerando renda a comunidades ribeirinhas.
- **Dignitá – Universidade Estadual de Maringá (UEM):** confecção de produtos esportivos a partir de lonas de vinil reutilizadas em parceria com a Associação Kings de Paratletas, contribuindo para o empoderamento financeiro da entidade.





MELHOR PARA O PLANETA

Gestão climática

Produtos e soluções sustentáveis



Gestão climática

GRI 3-3 | SASB RT-CH-110a.2



Assim como a matriz, a Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) se mantém comprometida com o enfrentamento das mudanças climáticas e busca gerenciar o tema de maneira transversal, olhando para as próprias operações e para as de seus fornecedores e clientes. Os efeitos do aumento da temperatura média da Terra geram impactos diretos aos clientes da divisão de Soluções para Agricultura, como a interferência nas safras e nos níveis de produtividade, repercutindo no desempenho da companhia. O agravamento das mudanças do clima ainda pode representar novos custos para a empresa, ligados a regulamentações sobre emissões de carbono.

O tópico, no entanto, representa uma oportunidade de diferenciação no mercado e esse é um dos focos da SCLA. A evolução no tema material mudanças climáticas foi um dos destaques de 2024 da agenda de sustentabilidade da companhia. Após aderir ao Programa Brasileiro GHG Protocol, a Sumitomo Chemical Brasil (SCB) se tornou a **primeira e única empresa do segmento de defensivos agrícolas** no país a conquistar o **Selo Ouro** do programa após apresentar o seu **inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) completo e verificado**, referente ao ano de 2023.

O reconhecimento é concedido às organizações que medem as emissões dos Escopos 1 (diretas), 2 (indiretas, relativas à aquisição de energia elétrica) e 3 (outras emissões indiretas), submetem os inventários à verificação de terceira parte e os divulgam na plataforma de Registro Público de Emissões (RPE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A verificação do inventário foi realizada por uma empresa acreditada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Este era um dos Compromissos de Sustentabilidade assumidos para o ano de 2024 e um passo fundamental para a estruturação do plano de descarbonização da companhia, que viabilizará o cumprimento da meta de redução de 50% das emissões dos Escopos 1 e 2 até 2030. Para 2050, a ambição é alcançar o *net zero* para essas emissões. As duas metas também foram assumidas pela matriz.



A partir de 2025, a SCLA começará um trabalho para mensurar as emissões de GEE (Escopos 1 e 2) dos escritórios da Argentina, Chile e Colômbia.



Pioneirismo
Primeira e única empresa do setor a ser reconhecida com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por seu inventário de emissões de GEE completo e verificado.



Telemetria a favor da descarbonização

O inventário 2023 comprovou que grande parte das emissões diretas da SCB acontece nos deslocamentos de sua frota comercial, que circula na maior parte do tempo em áreas rurais e, por isso, é formada predominantemente por veículos movidos a diesel.

Essas informações foram essenciais para que a companhia acelerasse a implementação de um sistema de telemetria, que, além de aumentar a segurança viária, poderá ajudar a reduzir as emissões de carbono.

O sistema começou a ser testado em dezembro de 2023. Durante o ano fiscal 2024/2025 (1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025), ele foi instalado em 90 veículos da equipe de campo e em outros oito veículos da área de Operações e *Supply Chain*. No próximo ano fiscal, a tecnologia será instalada no restante da frota comercial, que totaliza 194 veículos.

Durante a fase-piloto, verificou-se que a telemetria favoreceu a redução dos desvios de velocidade dos veículos, o que aumenta de forma significativa a segurança dos colaboradores e do trânsito como um todo. Espera-se que a maior estabilidade dos índices de velocidade contribua para a redução das emissões de GEE. Um estudo para avaliar e mensurar essas emissões evitadas será realizado ao fim da etapa-piloto.

EMISSÕES LIGADAS À AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E À CADEIA DE VALOR GRI 3-3

Em paralelo, também houve avanços relacionados às emissões do Escopo 2, relativas à aquisição de energia elétrica. Ao longo de 2024, a SCB concluiu a instalação de painéis solares no LARC, que fica em Mogi Mirim (SP), e no complexo industrial de Maracanaú (CE). Neste último, a geração de energia fotovoltaica está prevista para o início de 2025.

Com os novos painéis do LARC, 91% das operações do Brasil foram abastecidas por

energia elétrica renovável e certificada em 2024, superando o Compromisso de Sustentabilidade assumido, que previa 80% até 2025. A outra meta relacionada estabelece que 98% do complexo industrial de Maracanaú (CE) seja abastecido por energia elétrica renovável até 2025, e o resultado alcançado em 2024 foi de 97%. No LARC, esse percentual foi de 44%.

Especificamente em relação às emissões indiretas do Escopo 3, após ter mensurado as emissões de sete categorias no inventário de 2023,

a companhia centrou esforços para incorporar ao inventário de 2024 as emissões da categoria de transporte e distribuição *downstream*, que inclui o transporte dos produtos acabados até os canais de distribuição.

Trata-se de outro Compromisso de Sustentabilidade assumido para 2024 e, para viabilizá-lo, foi conduzido um trabalho de engajamento com os fornecedores logísticos da SCB ao longo do ano, incluindo empresas de grande, médio e pequeno porte. Com os resultados mapeados, também será possível desenhar, no futuro, um plano de redução e mitigação dessas emissões indiretas.



A companhia encerrou o ano com 97% do complexo industrial e 91% de suas operações no Brasil abastecidos por energia elétrica limpa e com certificados internacionais de energia renovável (I-REC).



Além dos painéis solares instalados em 2024, o LARC possui um sistema de captação de água da chuva, que é aproveitada em atividades de irrigação e de limpeza. Em 2024, foram empregados cerca de 13,1 mil m³ de água pluvial para irrigar as áreas cultivadas do LARC e limpar máquinas agrícolas.

MODAIS DE TRANSPORTE MAIS SUSTENTÁVEIS

Nos últimos anos, a companhia tem buscado intensificar o uso de modais mais sustentáveis, e o transporte de contêineres em navios (cabotagem) é uma das alternativas adotadas pela SCB para fazer chegar as matérias-primas adquiridas até o complexo industrial de Maracanaú (CE) e distribuir os produtos fabricados na unidade para o restante do Brasil.

Além de menos poluente, a cabotagem é mais econômica e segura: não só o preço do frete é mais baixo, mas o número de avarias nas mercadorias, de incidentes/acidentes nas operações de carga e descarga e de sinistros relacionados a furtos ou roubos de carga é substancialmente inferior quando comparado ao modal rodoviário.

DESEMPENHO EM EMISSÕES E ENERGIA

As emissões diretas (Escopo 1) da SCB diminuíram 3,9% em relação a 2023. A pequena variação nas emissões ligadas à aquisição de energia elétrica (Escopo 2) se deve ao aumento do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) em 2024. O crescimento das outras emissões

A SCB também utiliza a chamada combinação de modais para distribuir parte do seu portfólio, com os produtos acabados saindo, via cabotagem, do Porto de Pecém (CE) até o Porto de Santos (SP) e depois seguindo, por meio de ferrovia, até o Mato Grosso, com um último trecho sendo realizado por caminhão.

Em 2024:

- **5,9 mil toneladas** de matérias-primas foram recebidas via cabotagem.
- **1,3 milhão de litros** de produtos acabados foram despachados do complexo industrial via cabotagem ou via combinação de modais (cabotagem-ferroviário-rodoviário).

indiretas (Escopo 3) é reflexo da ampliação das categorias monitoradas.

O consumo de energia total foi similar ao do ano anterior (saiba mais na próxima página). A companhia também monitora e gerencia o consumo de água e a geração e descarte de resíduos e efluentes em suas instalações no Brasil.

EMISSÕES DE GEE (t CO₂e)¹ GRI 305-1, 305-2

	2023	2024	Δ 2024 X 2023
a) Escopo 1 – emissões diretas	2.912,1	2.799,2	- 3,9%
b) Escopo 1 – emissões biogênicas	296,5	353,8	19,3%
c) Escopo 1 – remoções ²	41,9	41,9	0%
d) Escopo 2 – emissões indiretas relacionadas à aquisição de energia	20,3	21,9	8%
Total emissões diretas e indiretas (a+d)	2.932,4	2.821,1	- 3,8%

EMISSÕES DE GEE — CADEIA DE VALOR (t CO₂e)^{1 3} GRI 305-3

	2023	2024	Δ 2024 X 2023
a) Escopo 3 – outras emissões indiretas	216.531,1	360.086,7	66,3%
b) Escopo 3 – emissões biogênicas	383,0	1.529,8	300%

1. Os dados foram consolidados com base na abordagem de controle operacional e de acordo com o método e o Global Warming Potential (GWP) definidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e, no caso das emissões relacionadas à geração de energia elétrica, o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). O método GHG Protocol também serviu de base para a definição dos gases mensurados (CO₂, CH₄, N₂O e demais GEE aplicáveis a inventários corporativos). Os cálculos consideram o complexo industrial em Maracanaú (CE), o centro de pesquisas LARC, em Mogi Mirim (SP), o escritório em São Paulo (SP), a frota comercial e os Centros de Distribuição (CDs) no Brasil.

2. Remoções referentes à reserva legal do LARC, em Mogi Mirim (SP), categoria mudanças no uso da terra (MUT).

3. Em 2023, foram mensuradas as categorias: bens e serviços; atividades relacionadas a combustíveis e energia não computadas nos Escopos 1 e 2; resíduos gerados nas operações; viagens a negócios; deslocamento casa-trabalho de colaboradores; tratamento de fim de vida dos produtos vendidos; e, de maneira parcial, as emissões da categoria transporte e distribuição *upstream*, que incluíram apenas fontes de emissão associadas às instalações dos CDs e não as emissões da frota logística de fato. Em 2024, nesta categoria, foram quantificadas as emissões relativas ao recebimento da matéria-prima e ao transporte do produto acabado. Em função do aprimoramento do método de contabilização, uma nova categoria também foi incorporada ao Escopo 3: bens arrendados.

CONSUMO DE ENERGIA¹ (GJ) SASB-RT-CH-130a.1	2023	2024	Δ 2024 X 2023
Combustíveis (não renováveis) ²	5.143,6	4.899,6	-4,7%
Autogeração (solar) ³	0	434,3	NA
Venda de energia ⁴	0	164,1	NA
Energia elétrica adquirida	16.723,8	16.762,4	0,2%
Total	21.867,4	21.932,2	0,3%

NA: não se aplica.

1. Escopo: complexo industrial em Maracanaú (CE), LARC em Mogi Mirim (SP) e escritório administrativo em São Paulo (SP).

2. Óleo BPF (caldeira), gasolina (veículos e cortador de grama) e óleo diesel (gerador, veículos da frota própria para transporte intralogístico nos centros de distribuição e deslocamento interno de pessoas). Os dados foram compilados com base nas faturas de aquisição de combustível. A conversão do volume consumido para GJ utilizou os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional 2024, ano-base 2023.

3. Painéis solares instalados no complexo industrial e no LARC. Não houve medição no período de junho a agosto, por isso o consumo nesse período foi estimado com base no consumo médio mensal medido no restante do ano.

4. Energia excedente reinjetada no Sistema Interligado Nacional, conforme faturas da concessionária de energia.

GESTÃO DE EMBALAGENS VAZIAS

Especificamente no tema de gestão de resíduos, a companhia é parte do Sistema Campo Limpo, criado pela indústria fabricante de defensivos agrícolas para gerenciar o processo de logística reversa das embalagens vazias no Brasil.

O Sistema tem como órgão gestor o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias

(inpEV), do qual a SCB é uma das integrantes do Conselho Diretor.

Em 2024, 68,5 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram destinadas de forma ambientalmente correta. No acumulado de 2002 (ano de criação do Sistema) a 2024, já houve a destinação de quase 800 mil toneladas.



Produtos e soluções sustentáveis

GRI 3-3



A inovação sempre foi um dos principais direcionadores de atuação da Sumitomo Chemical Company (SCC) e da Sumitomo Chemical Latin America (SCLA), que a considera, inclusive, como um de seus valores organizacionais.

A preocupação permanente com a máxima qualidade, segurança e eficácia dos produtos norteia o trabalho de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e já faz com que cada novo produto desenvolvido pela companhia e disponibilizado ao mercado tenha características mais sustentáveis que a sua versão anterior (matérias-primas de fonte renovável, componentes de alta eficácia agrônômica e embalagens com reciclabilidade, que apresentem redução no consumo de materiais ou sejam fabricadas a partir de fontes renováveis são alguns exemplos). A diretriz se conecta ao compromisso da SCLA de contribuir com a sustentabilidade da cadeia de produção de alimentos, a promoção da saúde das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Uma das ambições nessa frente é ter mais de **60% dos projetos em desenvolvimento com características sustentáveis**. A equipe de pesquisadores da companhia, liderada pelo LAIC, de Maracanaú (CE), desenvolveu uma metodologia que determina se o novo produto terá características mais sustentáveis a partir de um

conjunto de critérios técnicos. Todos os projetos de novas formulações são avaliados com base nesses critérios. Com a aplicação da metodologia, foi possível concluir que 63% dos projetos em desenvolvimento contam com características sustentáveis.

O segundo compromisso é implementar uma metodologia para mensurar a sustentabilidade do portfólio atualmente disponível no mercado. Para cumpri-lo, a companhia formalizou uma parceria com a Cornell University, dos Estados Unidos, que colaborou para o aperfeiçoamento do Índice de Sustentabilidade, inicialmente desenvolvido pela própria equipe SCLA. O índice foi calculado para o portfólio disponível em toda a América Latina e servirá para o seu monitoramento e evolução.

ESTRUTURA E EQUIPE DE INOVAÇÃO

A companhia conta com dois laboratórios próprios no Brasil: o Centro de Inovação da América Latina (LAIC), em Maracanaú (CE), focado no desenvolvimento de novas formulações, e o Centro de Pesquisas da América Latina (LARC), que fica em uma área de 48 hectares na cidade de Mogi Mirim (SP) e desenvolve pesquisas agrônômicas próprias e soluções customizadas para a América Latina.

O trabalho de P&D também acontece em parceria com instituições de pesquisa e universidades, que, nos estágios mais avançados do ciclo de desenvolvimento, testam os produtos em diferentes tipos de solo e clima.

Para além dos laboratórios, a equipe de pesquisadores da SCLA também sai a campo para treinar as equipes comercial e de marketing da companhia. Há, ainda, uma interação contínua com diversos clientes, o que possibilita aos profissionais observar *in loco* e melhor compreender as suas demandas.



Vocação para a inovação

Importante impulsionador da sustentabilidade, a inovação é elemento-chave da estratégia da SCLA:

- Mais de dez produtos foram lançados no Brasil e na América Latina nos últimos dois anos.
- Atualmente, há 345 projetos no pipeline.

Alguns dos lançamentos que chegaram ao mercado latino-americano recentemente são apresentados a seguir.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

PRODUTO	PAÍS
EMPERA®	Argentina
Pladius	Brasil
ExcaliaMax	Nicarágua e Argentina
Impreza	Argentina
InGrain	Uruguai e Costa Rica
EndoMax	Nicarágua e Equador
SugarMax	Guatemala
Accede	Peru

SUMIKA SUSTAINABLE SOLUTIONS (SSS)

O Sumika Sustainable Solutions é um portfólio de produtos sustentáveis, formado por soluções de todas as divisões de negócio do grupo que contribuem para o atingimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ambição da SCC é alcançar, até 2030, 1,2 bilhão de ienes em vendas desse portfólio, que inclui componentes empregados em baterias de carros elétricos e sensores que ajudam a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos veículos, entre outros exemplos.

Em 2024, mais um produto SCLA passou a integrar o Sumika Sustainable Solutions:

AdGreen®, adjuvante à base de óleo de soja, que melhora o desempenho de fungicidas, herbicidas e inseticidas, aumentando a eficiência no manejo e a produtividade das lavouras.

Ele se soma aos três itens do portfólio da SCLA que já fazem parte da iniciativa:

- Banana Bag (TotalFlex™ 0.4): inseticida disponibilizado em um saco plástico (*bag*), que envolve a bananeira e dispensa a pulverização. Reconhecimento em 2022.
- Embalagens para defensivos agrícolas de menor peso e com menor quantidade de plástico. Reconhecimento em 2022.
- SumiLarv® 2MR com WALs®: agente de controle de larvas de mosquitos, que contribui para o combate de doenças como dengue, Zika e Chikungunya. É um dos produtos do portfólio de Saúde Ambiental e seu uso é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Reconhecimento em 2023.



MELHOR PARA OS NEGÓCIOS

Clientes

Cadeia de fornecimento



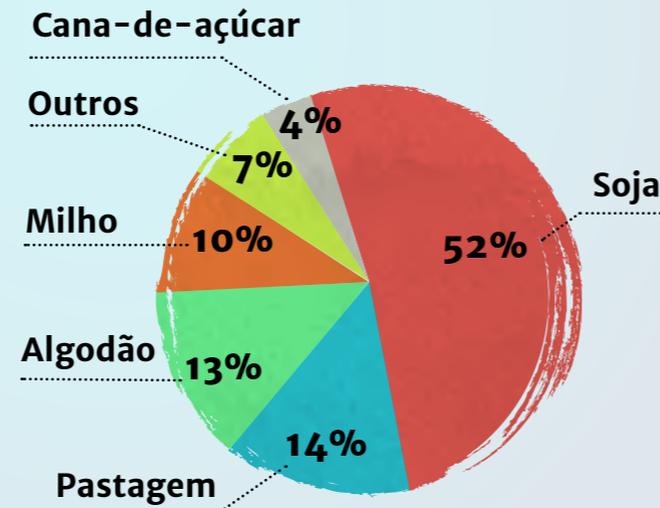
Cientes

A Sumitomo Chemical Latin America (SCLA) se mantém comprometida com a evolução contínua de seus clientes, auxiliando-os a alcançar a excelência produtiva e a prosperidade de seus negócios.

Como parte de sua estratégia de sustentabilidade, além de olhar para a própria operação, a companhia se dispôs a atuar em parceria com os clientes para impulsionar uma agricultura mais sustentável, capaz de gerar ao meio ambiente e à sociedade um resultado cada vez mais positivo. Para isso,

foram desenhados diversos projetos para complementar a proposta de valor ofertada aos clientes, que podem colaborar também para a diferenciação da companhia em seu setor de atuação e no ambiente empresarial como um todo.

PRINCIPAIS CULTURAS ATENDIDAS (PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO)



Cientes no Brasil – Soluções para Agricultura

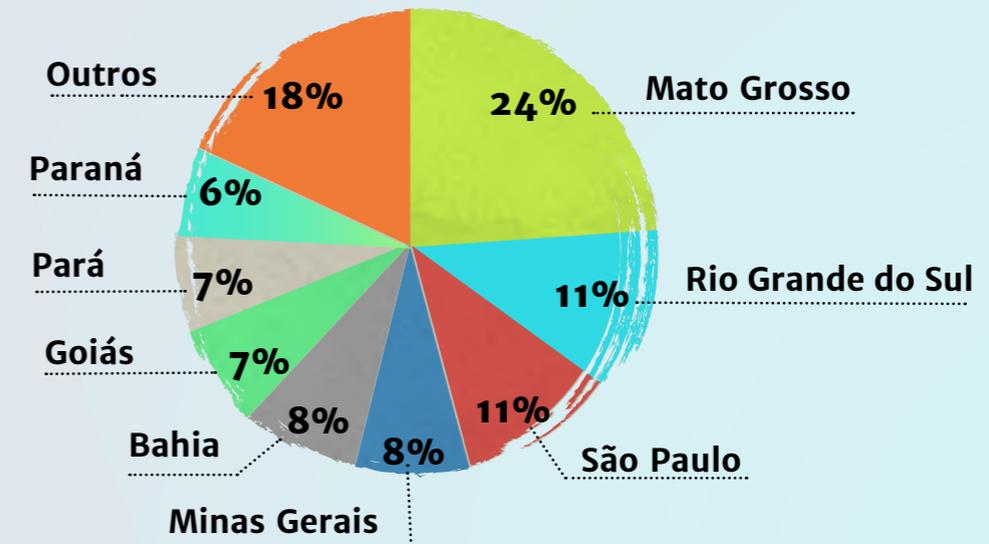
GRI 2-6

+ de 1.200 clientes, incluindo distribuidores, produtores rurais, cooperativas e empresas do mercado B2B.

+ de 2.500 pontos de venda do portfólio SCLA.

70,7 milhões kg/litros comercializados em 2024.

PRINCIPAIS ESTADOS ATENDIDOS (PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO)



BIORACIONAIS GRI 3-3

Um dos Compromissos de Sustentabilidade do tema material Agricultura Sustentável é alavancar o uso de BioRacionais entre os clientes. Trata-se de soluções biológicas ou de origem natural para a proteção e saúde das plantas e melhoria de cultivos, que, entre outras vantagens, aprimoram a produtividade, melhoram o uso do solo, diminuem a exposição aos produtos químicos e ajudam a conferir características que agregam valor aos alimentos quando eles chegam ao consumidor final (coloração e formato, por exemplo) e a endereçar exigências de sustentabilidade de diferentes mercados.

No mundo e na América Latina, as soluções biológicas vêm registrando crescimento consistente nos últimos anos, mas ainda existem muitas oportunidades de expansão. Segundo dados da CropLife Brasil, o segmento representou apenas 7% das vendas de insumos para a proteção de cultivos no país na safra 2022/2023, estando presente em 12% da área tratada no Brasil.

Focando na agricultura sustentável e regenerativa, a Sumitomo Chemical Company (SCC) ocupa posição de protagonismo no desenvolvimento de BioRacionais, que acontece desde a década de 1970. Os BioRacionais disponibilizados

pela SCLA são produzidos em uma das subsidiárias da SCC, a Valent BioSciences (VBS), sediada nos Estados Unidos.

Para impulsionar a comercialização dessas soluções, uma das medidas adotadas no Brasil é contar com especialistas em BioRacionais em campo, garantindo que as equipes comerciais se mantenham atualizadas sobre o portfólio e que ele seja sempre apresentado a agricultores e parceiros distribuidores como parte de uma proposta de valor cada vez mais integrada, que equilibra soluções químicas e biológicas na medida certa para atender às necessidades de cada cliente.

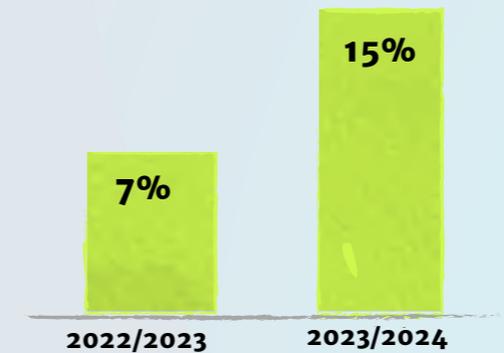
MIP EXPERIENCE

Em 2024, a SCLA se tornou parceira do programa MIP Experience, focado no manejo integrado de pragas e idealizado pela consultoria ProMIP. Alguns itens do portfólio de BioRacionais foram submetidos à análise de pesquisadores e tiveram as suas características biológicas validadas. Na próxima etapa, que acontecerá a partir de 2025, os pesquisadores passam a treinar pequenos horticultores sobre esses produtos e as respectivas técnicas de aplicação.

Em breve, o programa deve lançar um selo para atestar a qualidade da produção dos agricultores capacitados, comprovando que as frutas, verduras e legumes são produzidos a partir de processos seguros e sustentáveis, relacionados ao manejo do solo, irrigação e uso de defensivos agrícolas.

64% dos clientes estratégicos usaram, ao menos, um BioRacional no ano fiscal 2023/2024.

% DOS BIORACIONAIS NO FATURAMENTO DE VENDAS SCB



AGRICULTURA E PECUÁRIA REGENERATIVA GRI 3-3

Outro objetivo da SCLA é implementar, em parceria com clientes, projetos inovadores que impulsionem a agricultura e a pecuária regenerativa.

Em 2024, a companhia terminou de desenhar um projeto de agricultura de baixo carbono para ser estruturado na propriedade de um cliente SCLA, com o suporte de uma consultoria especializada. A iniciativa envolverá a quantificação do carbono acumulado no solo tanto na área agricultável quanto nas áreas de preservação existentes, além da

mensuração da biodiversidade local e de outras boas práticas socioambientais adotadas, possibilitando ao cliente ingressar no mercado de crédito de carbono, o que significará uma fonte adicional de renda a ele. O próximo passo será prospectar clientes interessados em implementar a iniciativa.

Na pecuária, já há diversas iniciativas disponíveis para apoiar os clientes a alavancar o seu negócio a partir de um modelo de produção mais sustentável. Uma delas é a parceria firmada com o Programa ABC Corte, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que desenvolve tecnologias para tornar a pecuária de corte mais sustentável e as dissemina a técnicos agrícolas e outros profissionais da área. As tecnologias auxiliam na recuperação de áreas degradadas e na melhoria do manejo das pastagens, com a consequente redução da demanda por novas áreas e das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). As equipes de consultores regionais são capacitadas pelos pesquisadores do programa e disseminam as tecnologias aos pecuaristas das regiões em que atuam.

Outro projeto é o Pasta Pecuarista, que está auxiliando 44 pecuaristas a melhorar o controle de plantas daninhas, com o consequente aumento da produtividade. A iniciativa também inclui a recuperação de áreas degradadas, que se tornam novamente pastos produtivos.

Além desses projetos, em 2024 a SCLA lançou a Expedição da Produtividade (leia mais a seguir) e já avalia outras oportunidades para ajudar a impulsionar a pecuária de baixo carbono no país.

Embrapa ABC Corte

- **14 técnicos da empresa certificados pela metodologia ABC Corte.**
- **Os consultores participantes e credenciados no programa estão levando as tecnologias a 44 clientes, cujas propriedades passam a ser consideradas Unidades de Referência Tecnológica (URTs) do programa.**
- **Indiretamente, as tecnologias já foram disseminadas a responsáveis por outras 500 propriedades rurais.**



Expedição da Produtividade

No projeto, a equipe comercial se dividiu para visitar pecuaristas de todo o Brasil e apresentar as soluções do portfólio SCLA que aumentam a rentabilidade e a sustentabilidade dessas propriedades, incluindo ferramentas de manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas e uma solução que explora a sazonalidade das pastagens.

Ao melhorar o controle de plantas daninhas, o ganho de peso do rebanho aumenta, o que acelera o seu envio para o corte, diminuindo as emissões de GEE decorrentes do processo digestivo do boi. As soluções SCLA também colaboram para a recuperação de pastagens degradadas nas propriedades atendidas.

Apenas em 2024, a Expedição da Produtividade realizou visitas a 1.275 fazendas em 14 estados. Mais de 100 especialistas em pastagem da SCB participaram.





Ferramentas financeiras sustentáveis

GRI 3-3

Ao longo de 2024, a SCLA também se mobilizou para cumprir um de seus compromissos no tema material Ferramentas Financeiras.

O objetivo era viabilizar uma solução de financiamento verde aos clientes. A companhia firmou uma parceria com o banco Itaú, que garantiu a

oferta de linhas de crédito com juros diferenciados para a aquisição tanto dos BioRacionais do portfólio quanto para a compra de painéis solares. Para viabilizar a linha de crédito verde para a compra de BioRacionais, a SCLA validou o seu portfólio com especialistas e entregou o resultado da avaliação à instituição financeira parceira.

Linhas de crédito verde, com juros diferenciados, já fazem parte da proposta de valor oferecida aos clientes.



USO CORRETO E SEGURO DOS PRODUTOS

Para a SCLA, manter-se comprometida com a sustentabilidade do portfólio também significa assegurar que o seu uso aconteça sempre de maneira correta, potencializando a produtividade das lavouras e garantindo a segurança dos trabalhadores, o menor impacto ao meio ambiente e a total conformidade com a legislação.

A companhia mantém o Programa de Boas Práticas de Aplicação de Defensivos Agrícolas, conhecido como SumiSeg, por meio do qual oferece anualmente formações às equipes de campo da SCLA e a produtores rurais, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e aplicadores.

A SCLA ainda apoia esforços setoriais similares, como os realizados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e pela CropLife Brasil, das quais é integrante.

SUMISEG 2024

- **744 profissionais da agricultura e 212 da pecuária treinados em 126 capacitações.**
- **No Brasil, as formações aconteceram nos estados da Bahia, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo.**
- **Na Argentina, as formações ocorreram nas províncias de Buenos Aires, Chaco, Córdoba, Entre Ríos, Salta, Santa Fé e Tucumán.**
- **A área total estimada sob responsabilidade dos participantes corresponde a 295 mil hectares.**

Cadeia de fornecimento

GRI 2-6, 2-29



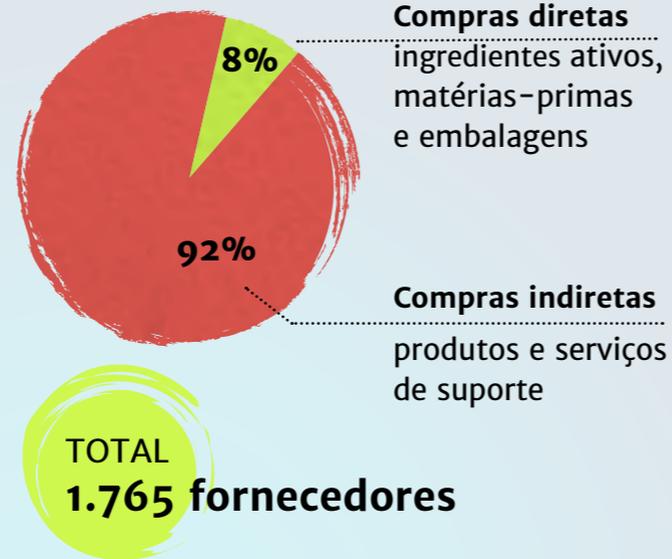
A Sumitomo Chemical Brasil (SCB) encerrou 2024 com mais de 1.700 parceiros em sua cadeia de suprimentos. Os gastos com fornecedores totalizaram US\$ 813,6 milhões, aumento de 32% em comparação com o ano anterior, quando esse valor correspondeu a US\$ 616 milhões. A maior parte dos pagamentos (65%) foi realizada a parceiros de negócio sediados no Brasil. Mais detalhes são apresentados nos gráficos da página a seguir.

No processo de seleção de fornecedores, os futuros parceiros respondem a um questionário que inclui perguntas sobre sustentabilidade e devem enviar documentações para comprovar o comprometimento da empresa com as melhores práticas ESG.

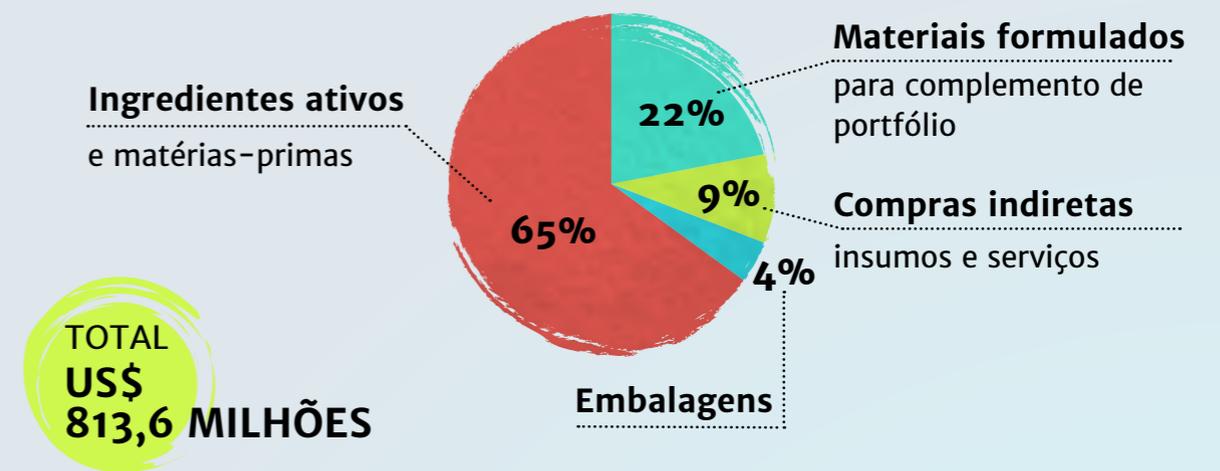
A SCB acompanha o desempenho dos fornecedores que fazem parte da plataforma EcoVadis®, que avalia tópicos ambientais, de ética, de direitos humanos e trabalhistas e de compras sustentáveis, e está desenvolvendo outra ferramenta para acompanhar esses pilares. Esse monitoramento é importante, pois a companhia pode ter sua operação impactada ou ser considerada corresponsável, caso algum parceiro cometa qualquer irregularidade.

Em 2024, a área de *Procurement* também avaliou 66 fornecedores em aspectos de sustentabilidade por meio de uma pesquisa interna, que apontou que 30% deles estão classificados como líderes em sustentabilidade, enquanto outros 39% já tratam a sustentabilidade como elemento estratégico e estão consolidando o seu modelo de governança. A pesquisa ainda mostrou que 46% detêm o selo EcoVadis® e 35% adotam medidas para controlar as emissões de carbono.

FORNECEDORES POR CATEGORIA



VALOR PAGO A FORNECEDORES POR CATEGORIA

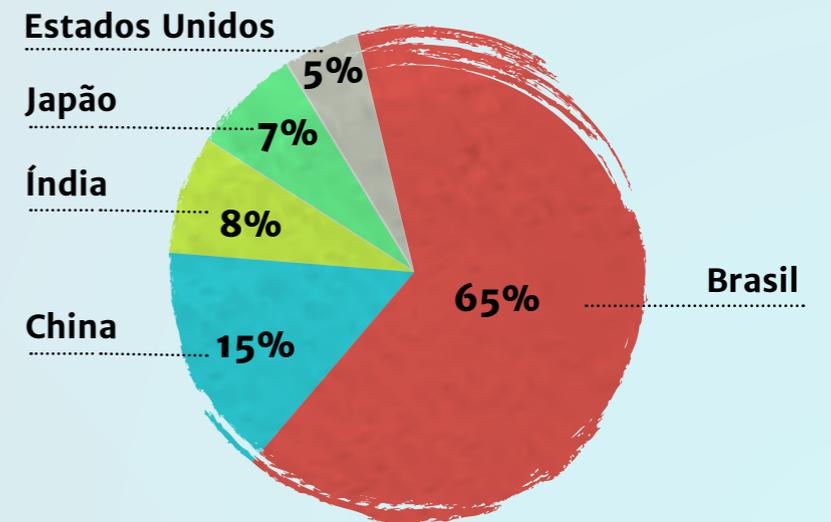


SENSIBILIZAÇÃO DE PEQUENOS FORNECEDORES

A SCLA entende que também é seu papel auxiliar os parceiros de negócio a acelerar as suas próprias jornadas de sustentabilidade, especialmente aqueles de pequeno e médio porte, o que beneficiaria essas organizações e, indiretamente, a própria companhia.

Embora ainda não haja um programa estruturado, já existem algumas iniciativas relacionadas. Em 2024, *workshops* foram organizados com pequenas transportadoras da região de Maracanaú (CE), para tratar sobre as informações desses parceiros que precisam ser reportadas pela companhia no Escopo 3 de seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Os encontros também foram uma oportunidade de sensibilizar esse grupo sobre a agenda ESG como um todo.

TOTAL DE COMPRAS (UNIDADES) POR PAÍS DE ORIGEM



Sumário GRI e SASB

Declaração de uso	A Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, com base nas Normas GRI.
GRI 1 utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios

Conteúdo

Página/resposta

ODS²

2-1 Detalhes da organização

2, 7
A empresa é uma sociedade anônima de capital fechado.

–

2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

2

–

2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato

2
O relatório é divulgado anualmente. Esta edição foi publicada em março de 2025.

–

2-4 Reformulações de informações

Não houve.

–

2-5 Verificação externa

O relatório não passou por verificação externa.

–

2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

7, 41, 45
As mudanças na operação são descritas nas páginas 6 e 13. Segundo o Padrão Global de Classificação Industrial (GCIS, na sigla em inglês), as atividades da Sumitomo Chemical Brasil se concentram na indústria 151010 – Químicos, que integra o setor 15 – Materiais.

8, 10

1. Sustainability Accounting Standards Board (SASB) - Chemicals Sustainability Accounting Standard - RT-CH, versão dezembro, 2023.

2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados aos indicadores reportados. A correlação com os conteúdos da SASB foi realizada a partir de análise interna; a correlação com os conteúdos GRI se guiou pela publicação *Linking the SDGs and the GRI Standards*, versão 2022, da GRI.

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios	Conteúdo	Página/resposta	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-7 Empregados	23 , 24	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	23	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	10	8, 10
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	10	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16	–
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	2 , 15	–
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	–
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	18 As informações sobre a abordagem a públicos específicos estão nas páginas 17 (clientes), 24 (colaboradores), 27 (comunidades) e 45 (fornecedores).	–
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	15	–
	3-2 Lista de temas materiais	15	–

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios	Conteúdo	Página/resposta	ODS
PILAR: PESSOAS			
TEMA MATERIAL: INVESTIMENTOS SOCIAIS E COMUNIDADE			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 27	–
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	27, 28 75% das unidades operacionais contaram com programas de apoio local.	–
INDICADORES SUMITOMO	Descrição do voluntariado corporativo	30	–
	Descrição dos projetos com recursos incentivados	27	–
TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 25	–
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	26	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e por homens	26	5, 8, 10

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios	Conteúdo	Página/resposta	ODS
PILAR: PLANETA			
TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 32, 34	–
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	35	3, 13, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	35	3, 13, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	35	3, 13, 15
SASB RT-CH EMISSÃO DE GEE	RT-CH-110a.2 Gestão das emissões do Escopo 1 em curto e longo prazo, metas de redução e análise do desempenho frente às metas	21, 32	3, 13, 15
	RT-CH-130a.1 Energia total consumida, porcentagem do sistema, porcentagem renovável e total autogerada	36. Dos 21.932,2 GJ de energia consumida, 70% eram de fontes renováveis e 75% provenientes do Sistema Interligado Nacional (SIN).	7, 12, 13
TEMA MATERIAL: PRODUTOS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 37	–
INDICADORES SUMITOMO	Produtos incluídos no Sumika Sustainable Solutions	39	2, 12

Norma GRI/SASB/ Indicadores próprios	Conteúdo	Página/resposta	ODS
PILAR: PROSPERIDADE DOS NEGÓCIOS			
TEMA MATERIAL: FERRAMENTAS FINANCEIRAS			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 44	–
INDICADORES SUMITOMO	Descrição dos projetos em desenvolvimento	44	–
TEMA MATERIAL: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 42, 43	–
INDICADORES SUMITOMO	% dos BioRacionais vendidos no faturamento de vendas	42	2

Informações corporativas e créditos

Sede Corporativa

Sumitomo Chemical Latin America
Av. Paulista, 1.106 – 8º e 9º andares
Bela Vista – São Paulo (SP)
CEP 01310-914

Sede Operacional

Sumitomo Chemical Brasil
Indústria Química S.A.
Av. Wilson Camurça, 2.138
Distrito Industrial I – Maracanaú (CE)
CEP 61939-000

Coordenação

Diretoria Executiva de P&D,
Regulatório e Sustentabilidade Latam
Anna Leticia Malagoli da Silva
Camila Vilela Pereira Bezana
Luis Henrique Sanfelice Rahmeier
Renata Bergamo

**Conteúdo técnico GRI e SASB,
redação e design**
Conecta Conteúdo e Sustentabilidade

Fotos

PC Pereira
Adobe Stock/Kelli
(página 15 – foto à esquerda)
Banco de imagens SCLA
(páginas 1, 16, 17, 27, 28, 29, 30 e 39)

Site: sumitomochemical.com

E-mail: sustentabilidade@sumitomochemical.com

 [LinkedIn](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)

 [YouTube](#)